

RESULTADOS PRELIMINARES

P3 Avaliação do Ensino Remoto e das ações da UFMA na Pandemia



Li-Chang Shuen Cristina Silva Sousa
Diretora de Extensão
Anilton Bezerra Maia
Superintendente de Tecnologias da Informação

APRESENTAÇÃO

Desde que a Universidade Federal do Maranhão, acatando recomendação das autoridades sanitárias do país e da Organização Mundial de Saúde — OMS, suspendeu as atividades presenciais, a gestão superior da Universidade tomou uma série de medidas tanto para garantir a segurança em saúde da comunidade acadêmica quanto para colaborar no enfrentamento da crise provocada pela pandemia do coronavírus. Nessa perspectiva, a UFMA foi uma das instituições pioneiras na oferta de aulas remotas, a partir de junho de 2020. O semestre remoto especial, de adesão voluntária, de 18 de junho a 18 de julho de 2020, e sua posterior avaliação por docentes e discentes ajudaram a estabelecer as diretrizes para os semestres 2020.1, 2020.2, 2021.1 e 2021.2.

Seguindo, portanto, a política de gestão desta administração quanto a adotar a tomada de decisões com base em dados científicos, com o

objetivo de avaliar as suas ações durante a pandemia e a experiência da comunidade acadêmica com o ensino remoto e híbrido, a UFMA lançou uma pesquisa no SIGAA, no período de 17 de dezembro de 2021 a 10 de janeiro de 2022. O questionário docente foi composto por 48 questões; e o discente, por 59 questões, divididas nos seguintes eixos:

1 - Inquérito sanitário: com o objetivo de conhecer a prevalência, entre alunos e professores, de casos de covid-19 em suas relações familiares e círculo de amigos, além de levantar o índice de vacinação entre docentes e discentes, bem como a opinião desses segmentos sobre o passaporte vacinal.

2 - Jornada digital do professor/aluno: para avaliar a experiência de discentes e docentes com o ensino remoto.

3 - Ferramentas: para avaliar o uso e a adequação das soluções tecnológicas oferecidas pela instituição.

4 - Ações institucionais: para entender como a comunidade avalia as medidas tomadas pela gestão, desde o início da crise sanitária.

5 - Aspectos pedagógicos: para avaliar os impactos que a experiência remota trouxe para o ensino e ouvir a comunidade sobre o que pode ser incorporado ao ensino na UFMA quando a pandemia acabar.

A amostra mínima calculada, necessária para obtenção de nível de confiança de 95% e erro máximo de 3% de 688 respostas dos 1.934 docentes da UFMA e 1.036 respostas dos 35.433 discentes. Até às 23h59 do dia 10 de janeiro, já haviam respondido ao questionário 830 docentes e 7.161 discentes. A população de estudantes definida na pesquisa é formada por discentes regulares de graduação e pós-graduação, excluindo-se alunos dos cursos de convênios. Além disso, foi garantido o anonimato das respostas e o sigilo dos dados dos respondentes, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD) em vigor. Os dados, armazenados no SIGAA, são auditáveis.

Este documento preliminar traz os resultados gerais apurados ao fim do dia 10 de janeiro de 2022. Os números são detalhados por câmpus, curso, faixa etária e demais dados demográficos, e a análise qualitativa das questões subjetivas está sendo realizada com os softwares Power BI e Iramuteq, para posterior apresentação à comunidade acadêmica no Portal

de Transparência e Prestação de Contas da Universidade. A apresentação dos dados a seguir segue a lógica dos eixos descritos acima.

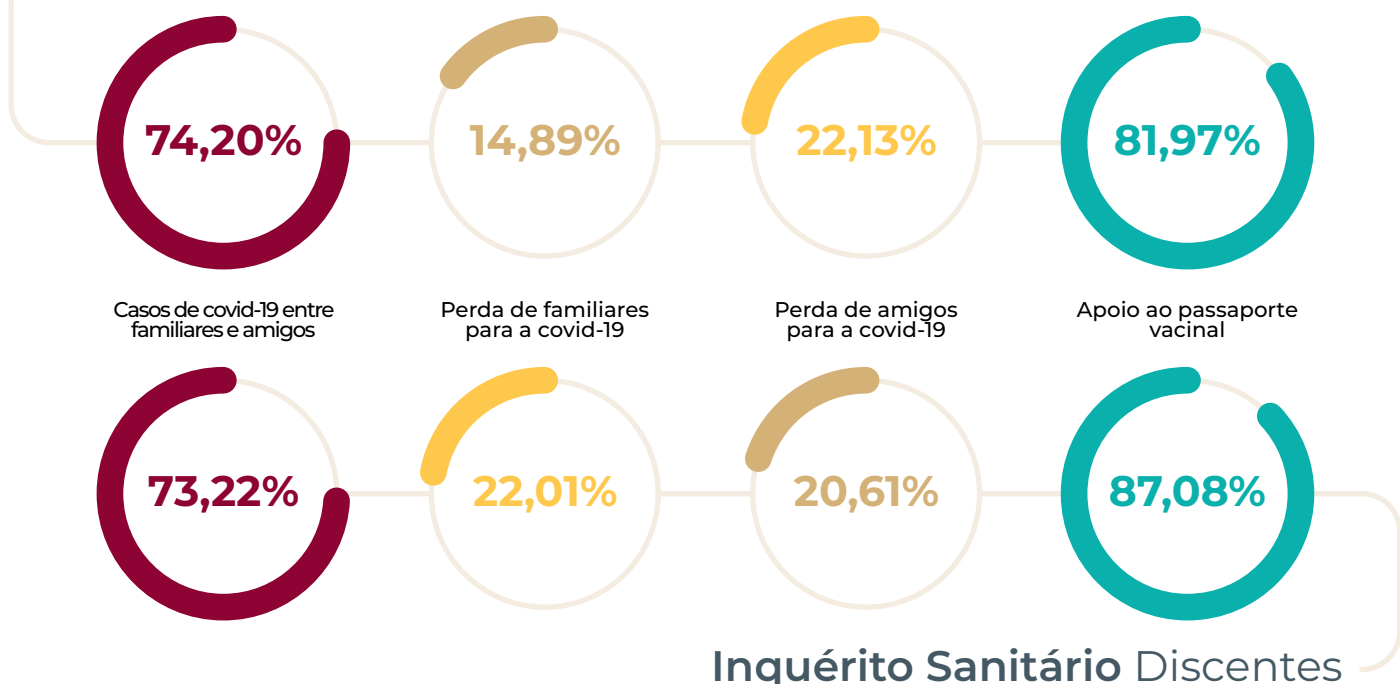
INQUÉRITO SANITÁRIO

A Universidade perguntou a alunos e professores sobre os casos de covid-19 em suas relações familiares e círculo de amizades, além de medir o índice de vacinação (atualmente em 96,26% da comunidade com a segunda dose) e a opinião sobre

passaporte vacinal para o retorno das aulas presenciais.

Quanto a casos de covid-19, em familiares e amigos de docentes e estudantes, inclusas as perdas, em razão da doença, observou-se uma prevalência alta de casos. Infere-se que tais percentuais podem influenciar na adesão ao passaporte vacinal por parte dos docentes (82,53% são favoráveis), enquanto 87,08% dos (as) alunos (as) apoiam a medida.

Inquérito Sanitário Docentes



JORNADA DIGITAL DO PROFESSOR E DO ALUNO

Os números apresentados neste eixo mostram a avaliação geral da comunidade sobre a experiência com o ensino remoto e híbrido, com destaque para aspectos como: frequência dos estudantes; como os professores avaliam o próprio desempenho em comparação com o início da jornada remota; aspectos que deixaram docentes e discentes mais satisfeitos e menos satisfeitos com a experiência e

como eles avaliam a própria adaptação ao modelo.

Na jornada digital do (a) professor (a), destaca-se, no quesito autoavaliação do desempenho no ensino remoto e híbrido, um índice bastante elevado de satisfação dos docentes, pois 69,76% declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com seu desempenho. Nesse sentido, 69,64% de docentes elegeram a segurança sanitária e a inovação metodológica como os aspectos mais satisfatórios do modelo. Já,

para 58,30%, a adaptação ao ensino remoto e híbrido foi satisfatória ou muito satisfatória; enquanto 51,93% ressaltam um aumento na frequência dos estudantes às aulas, ao tempo em que 43,25% apontam a falta de interação entre professores e alunos como um problema.

Na jornada do (a) aluno(a), buscou-se entender a avaliação dos estudantes quanto ao desenvolvimento dos componentes curriculares. Sobre a adaptação das disciplinas ao ensino remoto e/ou

híbrido, 53,97% consideram que houve adaptação em parte, enquanto 28,05% consideram as disciplinas bem-adaptadas ao ensino remoto. O que se observa é que os discentes, em mais de 70% dos pesquisados, destacaram a adequação das disciplinas ao ensino remoto e híbrido. Também consideraram a carga horária adequada ao modelo (59,01%). E, embora 36,03% entendam o excesso de atividades como um problema, 58,75% destacam, como pontos positivos no ensino remoto, as aulas gravadas às quais poderão recorrer sempre que necessário, além de não terem que enfrentar deslocamentos para assistirem às aulas.

Ferramentas Opinião Docente

60,12%

Participaram de algum treinamento oferecido pela UFMA

82,79%

Satisfeitos ou muito satisfeitos com o treinamento recebido



56,20%

Principal ferramenta para transmissão das aulas: Google Meet

78,56%

SIGAA foi eficiente ou muito eficiente

Chips atenderam bem ou em parte às necessidades das aulas remotas (entre os 1.151 alunos beneficiados)

63,03%

65,30%

Tablets atenderam bem ou em parte às necessidades das aulas remotas (entre os 1.326 alunos beneficiados)



SIGAA atende bem ou em parte às necessidades das aulas remotas

87,39%

Acesso às aulas por computador/notebook

52,55%

Ferramentas Opinião Discente

AÇÕES INSTITUCIONAIS

Os gráficos a seguir mostram o índice de respondentes satisfeitos ou muito satisfeitos com as ações empreendidas pela Universidade desde o início da pandemia. Os números abaixo devem ser lidos, especialmente os referentes aos discentes, levando-se em consideração que o número de respondentes que optaram pela

opção “não se aplica/não sei avaliar” foi alto para a maioria dos itens.

Neste eixo, de acordo com os docentes pesquisados, todas as ações adotadas pela gestão da Universidade, no período da crise sanitária que ainda se estende, tiveram avaliação positiva com índices que variam de 51,08% (criação do Comitê Operacional de Emergência – COE) à suspensão das

atividades acadêmicas e ao desenvolvimento do calendário acadêmico (84,78% e 80,36%, respectivamente). As plataformas tecnológicas avaliadas foram *Simulink* e *Matlab*, usadas por 178 docentes e 1.049 discentes de cursos de várias áreas do conhecimento. O *Complete Anatomy* atende aos estudantes e professores da área da Saúde.

Opinião Docente

51,08% Aprovaram a criação do Comitê Operacional de Emergência

84,78% Apoiaram a suspensão das atividades acadêmicas no início da pandemia

66,61% Estão satisfeitos com o treinamento do Portal EAD para Você

61,65% Estão de acordo com o empréstimo de tablets e disponibilização de chips

76,62% Acreditam ser satisfatória a readequação das resoluções acadêmicas

80,36% Aprovaram o Calendário Acadêmico

73,01% Aprovaram a implantação do Portal EAD para Você

71,21% Apoiaram as ações relativas ao ensino

77,11% Estão satisfeitos com as plataformas tecnológicas



Ações Institucionais

Opinião Discente

51,32% Aprovaram a suspensão das atividades acadêmicas no início da pandemia

21,74% Apoiam o Programa Promover

47,70% Estão de acordo com o empréstimo de tablets e disponibilização de chips

27,06% Aprovaram o atendimento social/clínico/psicológico (não se aplica para 47,59% da amostra)

53,33% Aprovaram o Calendário Acadêmico

33,31% Apoiaram as ações relativas ao ensino

64,36% Estão satisfeitos com as plataformas tecnológicas

ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Para 42,77% dos professores, o rendimento dos alunos no ensino remoto foi satisfatório, e, para 13,13%, não houve diferença em relação ao presencial. 45,34% dos estudantes avaliam que, durante a pandemia, a experiência com o ensino remoto foi muito boa ou excelente. A jornada foi classificada como boa por 32,51% dos discentes. Para 62,53% dos docentes, a experiência com o ensino remoto/híbrido foi boa ou muito boa e, para 28,55%, foi regular.

A maioria, tanto dos docentes (78,07%) quanto dos discentes (85,37%), acredita que, após a pandemia, o ensino remoto/híbrido pode continuar em algum grau. Com relação aos componentes que podem ser ofertados de forma remota e híbrida após a pandemia, as opiniões estão bem divididas:

Ensino remoto/híbrido deve continuar após a pandemia em algum grau

78,07% Opinião docente
85,37% Opinião discente

Opinião docente 34,70%
Opinião discente 20,71%

Apenas disciplinas teóricas, eletivas e em período letivo regular

Apenas disciplinas teóricas, eletivas e em período de férias

22,77% Opinião docente
21,66% Opinião discente

Opinião docente 20,60%
Opinião discente 24,16%

Qualquer componente em qualquer período

Apenas componentes complementares

18,84% Opinião discente

Aspectos Pedagógicos

Opinião docente e discente

CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa faz parte de um conjunto de avaliações realizadas pela gestão superior da UFMA com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões no período pandêmico. Entende a gestão que, somente com base em dados científicos e na escuta qualificada, tornou-se possível continuar os trabalhos da Universidade respondendo, com segurança e responsabilidade, às demandas da comunidade universitária e da sociedade em geral.

Assim, nesta etapa, as informações coletadas e tabuladas em [05 eixos](#): inquérito sanitário; jornada digital do professor e do aluno; ferramentas; ações institucionais e aspectos pedagógicos, traduzem informações fundamentais para o funcionamento da Universidade,

tais como: a alta prevalência de casos de covid-19 entre familiares e amigos de docentes e discentes; o percentual de vacinados de 96,26% e o apoio de professores e estudantes à adoção do passaporte de vacina pela instituição ([eixo 1](#)).

Docentes e discentes declaram-se satisfeitos com as medidas tomadas pela administração superior, ao adotar o ensino remoto e híbrido, com destaque para a segurança sanitária, a inovação tecnológica e a comodidade quanto a não ser necessário deslocamento do estudante para assistir às aulas ([eixo 2](#)). Quanto a ferramentas ([eixo 3](#)), docentes e discentes reconhecem os investimentos em tecnologias da informação e da comunicação, sobretudo, sistemas eficientes, bem como em treinamentos e em disponibilidade

de equipamentos aos estudantes. Nas ações institucionais, a pesquisa aponta avaliação positiva da gestão da UFMA nos aspectos estruturais, conjunturais, bem como nos científicos e pedagógicos ([eixo 4](#)).

Por fim, nos aspectos pedagógicos ([eixo 5](#)), com base nos dados apresentados, o ensino remoto/híbrido foi aprovado pela comunidade como alternativa ao ensino presencial diante da crise sanitária que o mundo enfrenta. A comunidade universitária considera que, ao final da pandemia, a Universidade pode continuar ofertando componentes curriculares nessa modalidade.

São Luís, 12 de janeiro de 2022